



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

28

Maio - 1967

N.º 1835

Ano XXXVI Sma VIII

(AVENÇADO)

Tratado pelo C. de Câmara

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHOENSE - Rua 14 - Telef. 920187

# ESPINHO

esteve em festa animada e brilhante no transacto domingo, dia 21

Com a inauguração de vários melhoramentos e a concentração dos representantes dos concelhos do Distrito de Aveiro, viveu Espinho, no passado Domingo, verdadeiras horas festivas.

Por motivos imperiosos do seu elevado cargo, não pôde assistir S. Ex.ª o Ministro do Interior, que se fez representar pelo Sr. Governador Civil do Distrito, Dr. Manuel Lousada. A's onze horas, em Paramos, limite-sul do nosso concelho, era S. Ex.ª esperado por muitas pessoas, entre as quais se viam altas individualidades do nosso Distrito.

Lembra-nos ter visto, entre muitos outros, o Presidente da Câmara de Espinho e vereação, o Dr. António Pedrosa Pires de Lima, Director Geral da Administração Política e Civil do Ministério do Interior, Capitão Amílcar Ferreira, comandante distrital da P. S. P. de Aveiro, Porto Duarte, sub-director da Polícia Internacional, General Barbieri Cardoso, comandante Geral da L. P., Dr. Artur Correia Barbosa, presidente da Comissão Distrital da U. N., Coronel Alexandre Magalhães, Inspector dos Incêndios da Zona Norte, Dr. s Henrique Veiga de Macedo e Alves Moreira, deputados pelo circulo de Aveiro à Assembleia Nacional, Dr. Pinto de Meneses, natural do nosso concelho e deputado pelo circulo de Lisboa, Juntas de freguesia do nosso Concelho, Bombeiros e muitas pessoas de Espinho e concelhos do Distrito, banda de música de Paramos, etc.

Formado o cortejo por uma extensa fila de automóveis, dirigiu-se à Câmara Municipal onde se realizou uma sessão solene de boas-vindas, com o salão repleto e muitos estandartes de organismos corporativos e várias sociedades recreativas e humanitárias.

Foram prestadas, à entrada do edifício, as honras devidas por um contingente da L. P., à frente da qual se encontrava o seu Comandante Dias Cruz.

Igualmente saudado por deputações do Sporting Clube de Espinho, Associação Académica, Orfeão de Espinho e Rancho «Miosotis», um grupo de alunas da Escola Comercial e outros organismos, tendo a sessão solene decorrido num grande ambiente, tendo o Presidente da Câmara entregue ao Governador Civil o Diploma de Cidadão Honorário, como a Câmara de Espinho resolvera, em sessão, proclamar o Ministro do Interior, Sr. Dr. Alfredo dos Santos Junior, em reconhecimento de benefícios recebidos.

O Sr. Dr. Manuel Lousada agradeceu em nome do Sr. Ministro, congratulando-se com tudo quanto tinha visto e prometendo a continuação do seu esforço em favor de Espinho.

Encerrada a sessão, o sr. Governador Civil e mais individualidades dirigiram-se para o

Edifício dos Serviços Municipalizados de Aguas, Electricidade e Saneamento, tendo inaugurado os grandes melhoramentos com o corte da fita simbólica e o descerramento de uma lápida comemorativa por aquela alta individualidade, tendo-se seguido uma visita às instalações inauguradas, que impressionaram vivamente os visitantes.

A seguir, realizou-se no Salão de Festas da Piscina um almoço de confraternização, a que assistiram cerca de seiscentas pessoas.

Falaram o operário Manuel Pereira, o estudante Joaquim Couto Rodrigues da Silva, nosso estimado colaborador, Dr. Pinto de Meneses, Dr. Artur Correia Barbosa, tendo o Dr. Henrique Veiga de Macedo proferido um discurso vibrante de fé nacionalista.

Entre outras afirmações lembra-nos ter ouvido que «não poderá considerar-se inoportuna esta palavra de advertência, pois parece assistir-se a uma crescente deterioração de relações entre pessoas, que, por sua posição, mais justas, compreensivas e indulgentes deveriam mostrar-se na convivência social e na vida pública.

O fenómeno não tem explicação legítima: ou aprendemos a respeitar-nos mutuamente, como é próprio do escol, ou corremos o risco da derrota, a despeito dos nossos princípios e da obra erguida até agora à sombra desses princípios.»

Mais adiante: «Pense-se nos Municípios, na necessidade de se lhe darem possibilidades de vida e de se robustecer, na medida do aconselhável, da sua autonomia.»

Depois de se referir à honra que Portugal recebeu com a presença de Sua Santidade o Papa Paulo VI, tecendo, muito a propósito, várias reflexões, acabou o Dr. Veiga de Macedo o seu brilhante discurso, que bem merece ser meditado, sobretudo pela autoridade do seu autor.

Palavras de fé e de bom conselho ditas na hora própria e pela pessoa própria, pelo grande e merecido prestígio que goza no nosso Distrito, donde é natural.

Não nos esqueçamos do seu grande valor, que muitas vezes tem posto ao serviço de Espinho e saudamos o Homem que numa ascensão gloriosa se tem guindado aos altos poderes da Nação.

Fechou a série de discursos o Sr. Governador Civil, tendo, mais uma vez, expressado a sua satisfação.

A seguir, foi inaugurado o abastecimento de água salgada à nossa Piscina, que muito vem valorizar aquele importante estabelecimento turístico, não só pelas vantagens que traz a salinidade da água do mar, como pelo grande e conveniente resultante dum maior caudal e consequentemente o aproveitamen-

to quase total do tempo, pela maneira como foi reduzido o tempo de renovação da água.

Foi depois inaugurado o Quartel dos Bombeiros Voluntários de Espinho, que, pelas obras por que passou, se pode considerar completamente novo.

Procedeu à benção o pároco de Espinho, Rev.º Artur Martins da Silva, tendo os visitantes sido recebidos pelo Comandante da Corporação, Veiga Ribeiro, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente os srs. Joaquim Moreira da Costa J.º e Joaquim Fernandes de Sousa, estando também presente o Presidente da Ass. Geral, Sr. Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos.

Cortou a fita simbólica o Sr. Dr. António Pedrosa Pires de Lima, que presidiu à sessão solene, ladeado pelos Srs. Governador Civil de Aveiro; Dr. António Pereira Pinto, Dr. Artur Correia Barbosa, coronel Alexandre Magalhães, inspector da Zona Norte, Moura e Silva, presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, tendo assistido, em lugares de honra, os representantes das 21 corporações de bombeiros do Distrito de Aveiro e outras individualidades.

Falou, em primeiro lugar, o sr. Joaquim Moreira, que recordou os 72 anos do B. V. de Espinho, prestando homenagem a quantos a serviram.

Em seguida lembrou a alta personalidade do Sr. Eng.º Eduardo de Arantes e Oliveira, o grande auxiliador dos melhoramentos agora realizados, com a sua ajuda quando Ministro das Obras Públicas, tendo anunciado a entrega de condecorações a vários elementos do Corpo Activo e tendo destacado oito que defenderam a Pátria no Ultramar: António Ferreira Rodrigues, António Manuel Santos, Artur Martins, Jorge Ferreira, Manuel Pereira Pinto, Manuel de Jesus Romãozinho, Manuel Resende e, bem assim, o sr. Alberto Faustino.

Prosseguindo, anunciou o descerramento do retrato de dezasseis individualidades que bem mereceram pela ajuda prestada à Corporação.

Usaram ainda da palavra, o Inspector de Incêndios da Zona Norte e o Sr. Moura da Silva, que na sua qualidade de Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses condecorou a bandeira dos B. V. de Espinho, e o sr. Joaquim Moreira da Costa J.º, com a medalha de ouro — duas estrelas.

Encerrou a brilhante sessão o Sr. Dr. António Pedrosa Pires de Lima, manifestando a sua satisfação e a sua grande fé nos Bombeiros de Portugal.

Com um vistoso cortejo de viaturas e Corpos Activos das várias Corporações terminou este verdadeiro dia de festa em apoteose aos gloriosos Soldados da Paz, que de Espinho, bem mereceram um MUITO OBRIGADO, — A. P.

## Aproximam-se as datas do 1.º Concurso Internacional de Lançamento e do Concurso Internacional de Pesca Desportiva

É já nos dias 10 e 11 de Junho próximo, que ao longo da nossa praia, terão lugar os dois importantes certames desportivos, promovidos pela Associação Académica de Espinho, os quais são, respectivamente, o «1.º Concurso Internacional de Lançamento» e o Grande Concurso Internacional de Pesca Desportiva, iniciativas às quais fizemos merecida referência

aquando da reunião nesta Vila dos representantes da Imprensa, convocados pela Direcção da Académica para tomarem conhecimento da arrojada iniciativa.

Segundo nos consta, os dois referidos concursos tem despertado grande interesse entre os principais organismos da especialidade, nacionais e estrangeiros.

## A NOSSA PRAIA

Já se vai registando um razoável movimento de estrangeiros que procuraram Espinho para as suas férias.

Será tempo de se pensar em turismo adequado, pois não basta só o que temos, para lhes agradar.

Evidentemente que voltarão se encontrarem, em Espinho, um ambiente agradável, pois que, além das ruas e do mar, apreciam os divertimentos que lhes pudermos proporcionar,

e um ambiente de praia que é necessário antecipar.

Há que semear para colher e sobretudo enfrentar a evolução das coisas e colocarmo-nos na dianteira, já que temos pergaminhos que de longe nos vêm garantindo um lugar de suma importância no turismo português.

Andar atrás dos outros é que não está certo, sendo necessário valorizar o muito que já temos.

## Festas do Verão de 1967 Durante o próximo mês de Junho realizam-se em Espinho, as seguintes:

Dia 1 — Concerto pela Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho;

Dia 10 — Concurso Internacional de Lançamento;

Dia 11 — Concurso Internacional de pesca Desportiva, promovidas pela Associação Académica de Espinho;

Dia 21 — Concerto pela Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

## Turistas Estrangeiros

Nos hotéis «Mar Azul» «G Hotel de Espinho» e «Grande Pensão Particular» encontram-se já os primeiros grupos de turistas estrangeiros principalmente ingleses, que brevemente serão substituídos por outras turmas.

Apesar do clima irregular que tem estado, ora primaveril, ora outonal, os estrangeiros que aqui se encontram não devem achar mau o nosso clima em confronto com o que se verificará nas suas terras.

É pena, porém, que não haja distrações que lhes amenizem a estadia, a não ser a Televisão e o Cinema. Mas essas vão começar com o funcionamento da Piscina a partir do próximo sábado, com os programas do Casino, desde o dia 1 de Junho em diante.

## Reabertura do Casino

Ultimam-se os preparativos para a reabertura do Grande Casino de Espinho no dia 1 de próximo mês de Junho, de harmonia com a Lei.

Conforme o anúncio que no nosso lugar publicamos, o Grande Casino inaugura a temporada de 1967 com um programa deveras atraente, quer no Salão-Restaurante, quer no Cine-Teatro. Neste último, às 21 45 horas será exibido o categorizado filme português «Sazilho de Fraldas», no qual tomam parte os eragrados artistas Madalena Iglésias e António Calvário.

É de esperar uma boa enchente.

## Piscina Solário Atlântico

Concluídas as reparações do muro derrubado durante as investidas do Mar, no inverno, e as obras interiores habituais, a atraente Piscina-Solário Atlântico, pronta a funcionar, deve reabrir as suas portas ao público, no próximo sábado, dia 3 de Junho, facto que é aguardado por numerosas pessoas de Espinho e de outras localidades.

## O nosso Mar

Embora por vezes um pouco agitado nas marés vivas, o mar não tem causado quaisquer estragos ultimamente, antes pelo contrário, tem asseado bastante a zona dos banhos, o que, a continuar, implicará novos trabalhos e despesas à Câmara Municipal, para desviar a areia acumulada pela esplanada central. Antes disso, porém, de que coisa falar...

**Os Livros**

por Ferreira da Rocha

Os livros são a nossa melhor companhia; «amigos» que de nós se não separam — ainda quando os desprezamos.

Eles estão sempre ao nosso inteiro dispor, até mesmo quando lhes não damos a nossa atenção; recebem-nos sempre de bom agrado; mesmo que estejamos aborrecidos; tratam-nos sempre com igual delicadeza, ainda que para «eles» sejamos indelicados; consideram-nos da mesma forma, quer os tratemos bem ou mal; serão sempre nossos «bons amigos», ainda que lhes façamos guerra; não comem, não bebem, não fumam, não blasfemam nem aborrecem ninguém, nada exigem nem nos pedem o que lhes não queremos ou não podemos dar.

Ficam sempre sossegados no lugar em que os colocamos; nunca nos incomodam nem se sentem incomodados; amam-nos, mesmo que não os amemos; nunca nos impedem as suas teorias, porque só nos dizem o que deles queremos, escutar ensinam-nos apenas aquilo que deles quisermos aprender!

Sempre amei, admirei e desejei «bons» livros, muitos livros, bons livros; e não consigo adormecer sem a sua «companhia» — indispensável companhia; sem, pelo menos, passar as mãos por um livro, os olhos por um capítulo.

Grassa por aí uma «corrente» de modernismos literários e poéticos que nem sempre conquistaram o favor da minha admiração; tudo progride, evolue e se movimenta, mas ainda que se tenha de admitir que sempre assim tenha sido e terá de ser — porque o Movimento é a Lei Inatável da vida e do Universo — não me parece que tais modernismos da era presente (alguns, pelo menos) estejam a integrar-se no que poderíamos chamar uma «corrente» de progresso verdadeiramente evolutiva.

Antes sou de parecer que se atravessa um período de «procura»; indaga-se, vasculha-se, rebusca-se, mexe-se tudo e em tudo por toda a parte, numa visível e constante insatisfação pelo que se encontra. Os próprios modernismos, eles mesmos, não me parecem muito seguros nem bastante satisfeltoes com o que vão fazendo; os mesmos produtores não parecem estar agradando muito as suas produções.

Ouvimos pela Rádio, certa vez, dizer um nosso escritor — ou poeta — modernista: «já consegui chegar até Paris, mas ainda não fui a Trás-os-Montes». «Agora, desejar-lhe chegar a Trás-os-Montes»...

Se bem compreendemos a sua intenção, quereria aquele nosso escritor (ou poeta) dizer que apenas uma muito escassa «élite» teria chegado a penetrar o âmago dos seus escritos; todo o resto — o grosso da coluna — ficou indiferente aos seus trabalhos, não sentiu a menor sensação com as suas produções e — arrumou os seus livros.

Não diríamos que não fosse desejável «chegar até Paris»; mas sempre nos pareceria de bom senso que, pelo menos de passagem, se tocasse primeiro por Trás-os-Montes... Até porque Paris — não é Portugal.

Estes escritos modernistas — em nosso fraco entender, já se vê, e salvo as devidas reservas duma sensata modestia — parecem-nos assim como que uma espécie de nova edição de «assinaturas ilegíveis»...

A «semelhança» do que já hoje se usa com tais assinaturas (o que na gíria também se chama «escrita de médico») nas quais cautelosamente se delecta grafia por baixo o respectivo nome — como «chave» do mistério — também para os ditos escritos ultra-modernos se terá de vir a adoptar uma espécie de «post fácto», dando-nos a explicação clara e completa de tudo o que nos quiseram dizer os autores — mas para o que não lhes chegou a língua, como costumavam dizer os nossos avós.

Não queremos dizer, de forma nenhuma, que tais produções não sejam geniais; por amor de Deus! Mas o que é verdade é que não as entendemos — numa grande parte.

Porém, continuam procurando, vasculhando, mexendo em tudo e por toda a parte; algum dia virá que algo se possa descobrir que nos impressione e satisfaça. E, então, teremos de reconhecer que sempre valeu a pena este período de sacrifício; em suma, dar a mão à palmatória.

**Dia da Mãe**

A distinta poetisa D. Alice de Azevedo, Directora da excelente revista literária OLIVA, brindou-nos com meia dúzia de estampas coloridas, em forma de «postal», representando a excelsa «Mãe» acarinhando ao colo o filhinho querido.

Do lado oposto, o soneto «Milagre de Amor» — feliz inspiração que é o reflexo da alma sentimental da ilustre autora, o qual noutro lugar, com muito apreço, reproduzimos.

Agradecemos pela oferta.

**Vende em Silvalde**

Casas de habitação em bom local e terreno de mato e lavradio.  
Informa: Telefone 920600.

**Registo Social**

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 28, as sr.as D. Assanção Alves de Sousa Cadilha, esposa do sr. Joaquim Ferrelra Cadilha, D. Maria Aurora Capela, filha do sr. Domingos Ferrelra Capela, de Anta, e D. Maria Celeste Pinto de Meneses, esposa do sr. Manuel Pinto Loureiro, de Silvalde; a menina Apolónia Alves de Cruz, filha do sr. José Alves de Oliveira, de Silvalde; os srs. Augusto da Silva Lopes, do Porto, e José Ferrelra Alves de Carvalho, filho da sr.a D. Palmira Ferrelra Alves Mourão; e o menino José Alberto Fernandes de Oliveira, filho do sr. Simeão Fernandes de Oliveira, de Paramos;

Amanhã, dia 29, as sr.as D. Maria Fernandes Paulo Amorim Costa, esposa do sr. Roberto Milheiro Fernandes Costa, de Moselos; a senhorinha Maria de Almeida Frutuoso, de Anta; as meninas Maria de Lurdes, filha do sr. Manuel Fernandes da Silva, e Julieta Maria G. Pardilho, filha do sr. António de Oliveira Pardilho, ausente no Brasil; o menino Afonso Manuel Henriques Nunes dos Santos, filho do sr. dr. Manuel Baião Nunes dos Santos; e os srs. António José Barbosa, Antenor Ferrelra da Costa e Ernesto Rodrigues da Silva Couto;

— em 30, as sr.as D. Lucília Dias Marques Gomes, esposa do sr. Luís Marques Gomes, e D. Maria Rodrigues da Silva, esposa do sr. Joaquim Ferrelra Soares, de Anta, as senhorinhas Maria Manuela, filha do sr. Américo Fernandes da Silva, e Balbina Maria Gula Barreiros, filha da sr.a D. Maria Barreiros; e os srs. Ernesto Fernandes, de Valença, Manuel Alves Ribeiro Júnior e Cassiano Henrique F. Marques;

— em 31, a menina Maria Teresa Duarte Ferrelra Pinto, filha do sr. Augusto Ferrelra Pinto, de Corga do Lobão-Feira; e o menino Camilo Braga Cabral, filho do sr. Felisberto de Pina Cabral;

— em 1 de Junho, as sr.as D. Rosa Agostinho P. Pa. Boca de Sousa, esposa do sr. José Pereira Vingada, de Gela, D. Maria Bernardete de Oliveira, esposa do sr. Simeão Fernandes de Oliveira, de Paramos, e D. Maria Fernandes Correia, mãe da sr.a D. Maria Iva Correia Patela; a menina Maria Manuela Lopes, filha do sr. Arsenio Lopes; e os srs. Manuel Ferrelra de Oliveira Pinto Júnior, Eduardo Reis e José Fontes de Melo, ausente em Lisboa;

— em 2, as sr.as D. Idalina de Oliveira Quintas, e D. Maria Ascensão Godinho, esposa do sr. Saul Godinho, ausente em Lisboa;

— em 3, as sr.as D. Palmira Gonçalves da Fonseca, esposa do sr. dr. Elias Gonçalves, D. Stella da S. Bernard, de Queluz, e D. Glória dos Santos Gomes Bessa, esposa do sr. Joaquim de Oliveira Bessa, ausente em S. Tomé; as senhorinhas Lídia Moreira Torres, filha do sr. António Ferrelra da Silva Torres, e Maria Fernanda de Jesus Arede, filha do sr. Manuel Francisco Arede, ausente em França; a menina Balbina, filha do sr. João Roberto F. da Silva Oliveira Costa, de Paramos; o sr. José Domingues Pereira dos Santos; e o menino Jaime Castro Ramos Pereira, filho do sr. dr. Fernando Rogério Ramos Pereira.

**Comunhão das crianças**

No templo parquial de Espinho realizaram-se na passada 5.ª feira, dia 25, as tocantes cerimónias da comunhão solene das crianças desta Vila, em s.º neto elevada, sob a direcção do rev.º Pároco Artur Martins da Silva.

A tarde saiu, como de costume, a procissão que percorreu algumas ruas da Vila, por entre grande multidão que assistia à tua passagem.

No préstito, precedido da fanfara dos Bombeiros V. de Espinho, incorporaram-se, além das crianças da comunhão e instituições religiosas, as autoridades eclesásticas, civis e militares, como de costume.

De uma maneira geral o público, incluindo alguns padres, mostrou-se decepcionado com a organização do préstito que apresentou inovações que não julgava próprias duma procissão daquela natureza.

**Lavagem a Seco**

Na nova lavanderia Ltvália, sita à Rua 19, n.º 356, executam-se todos os trabalhos de lavagem de roupas a seco pelos processos mais modernos e eficazes.

Só experimentando se pode verificar a perfeição do serviço deste género.

**Auxiliar o Hospital de Espinho**

**Dia da Mãe**

MILAGRE DE AMOR

Sempre que a luz do Sol esquece o meu caminho  
E a sombra tece ardís ao rumo do meu norte;  
Sempre que a solidão com seu fervor daninho  
Espalha sobre mim um pânico de morte;

Sempre que da traição as garras adivinho  
Prontas a aniquilar a fê do meu transporte;  
Sempre que me lacera o pavoroso espinho  
Da incerteza cruel, guião da minha sorte;

Sempre que a Vida insiste em pôr sobre os meus ombros,  
Mundos de ingratidão, caudais de eterno pranto,  
Todo um turbilhão de medos e de assombros;

Sempre que tal sucede, ó Mãe, chamo por ti,  
Rezo o teu nome santo, e então, supremo encanto,  
Logo o pavor se esvai e a própria dor sorri!

Inédito de

ALICE DE AZEVEDO

**Espinho em festa no transacto domingo**

Era desejo da Direcção deste jornal dar o máximo desenvolvimento ao relato dos actos festivos ocorridos nesta vila, no transacto domingo, por motivo da inauguração oficial de alguns importantes melhoramentos, aos quais se dignaram vir assistir o Ex.º Governador Civil do nosso distrito e outras altas individualidades do País.

Devido, porém, ao feriado da passada 5.ª feira, em que a tipografia onde é composto e impresso este periódico não funcionou, além de também não funcionar ontem de tarde, como já é habitual, não nos foi possível satisfazer a nossa vontade. Tivemos, pois, que nos limitar ao que nos foi possível.

O nosso colaborador A. P. fez um resumo daquilo que se passou, e que muitos leitores julgariam ser bastante.

Todavia, impõe-se nos transcrever alguns tópicos dos discursos escritos, que nos chegaram às mãos, e que não vêm incluídos no referido relato.

São eles, a primeira parte do discurso do sr. Presidente da Câmara, nos Paços do Concelho e o discurso do nosso talentoso colaborador Joaquim Couto, no salão da Piscina.

Que nos desculpem os demais oradores, mas não temos espaço nem possibilidade para mais.

**Discurso do Sr. Presidente da Câmara (parte) preferido nos Paços do Concelho**

Ex.º Sr. Governador Civil do Distrito de Aveiro

É com grande júbilo que me desimpegno da honrosa missão de saudar V. Ex.ª, em meu nome e em nome deste Concelho, que mais uma vez tem a dita de receber oficialmente V. Ex.ª para presidir à inauguração de alguns melhoramentos.

Esta visita reveste-se de características muito especiais, quer por V. Ex.ª representar o Ilustre titular do Ministério do Interior — Homem íntegro, sereno e firme — de cuja acção muito tem beneficiado o País pela certeza da manutenção da ordem e paz internas que alguns pretendem perturbar. No entanto, a presença de Sua Ex.ª teria para nós a alegria de pessoalmente podermos testemunhar o preito de gratidão e homenagem desta Concelho que sempre tem encontrado em Sua Ex.ª o melhor acolhimento para os seus problemas, bem como a melhor boa vontade na apresentação e defesa dos mesmos. Foi reconhecendo as qualidades de governante sério e eficaz, o acolhimento e o entusiasmo com que os advoga em benefício de Espinho, que a Câmara Municipal deliberou considerar Sua Ex.ª como um dos filhos de Espinho, conferindo-lhe em sua reunião de 17 de Maio de 1967, o título de Cidadão Honorário de Espinho, cujo pregamalho depositou nas mãos de V. Ex.ª sr. Governador Civil com o pedido de que seja entregue a sua Ex.ª o Ministro que, não nos pôde dar a honra de o receber no Salão Nobre destes Paços do Concelho e neste dia, como era nosso ar-

dente desejo. Mais um pedido faço a V. Ex.ª que é o de fazer chegar, ou melhor ser o intérprete junto de Sua Ex.ª do nosso apreço, da nossa consideração e do nosso desejo de que continue a ter saúde e disposição para enfrentar os problemas tantas vezes delicadas e difíceis que a segurança e a paz internas representam.

Sr. Governador Civil

Permita-me V. Ex.ª saudar de modo particular o Sr. Presidente do Conselho Nacional de Serviços de Incêndios que nos honra com mais uma visita a fim de presidir à inauguração das obras de remodelação do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Habitualmente consideramos e respeitamos Sua Ex.ª, admirando a sua rectidão e espírito esprado de justiça que bem podem ser meditados por muitos.

É meu desejo ainda salientar a colaboração prestada por todos os Srs. Presidentes das Câmaras Municipais do Distrito, que contribuíram em larga medida para o brilho desta recepção, e a quem rendo a minha homenagem.

Agradeço ainda a todos V. Ex.ª Srs. Deputados e demais autoridades aqui presentes, bem como a todos V. Ex.ªs, Senhoras e Senhores, pelo brilho que deram a esta festa com a vossa presença.

A Imprensa, à rádio e à televisão, um agradecimento também muito particular pelo carinho que lhes tem merecido os problemas de Espinho, estando sempre prontos a pugnar pela sua defesa e concretização.

Permita-me V. Ex.ª ainda uma referência especial aos ilustres filhos desta terra que em diversos sectores e em diferentes pontos do País têm dignidade e nome de Espinho, quer pela sua carreira intelectual, quer pela sua dignidade profissional. A todos junto a minha homenagem e dirijo o meu apelo no sentido de que continuem a honrar o bom nome desta terra que lhes foi berço e a defender, como bons filhos, a realização das suas pretensões justas.

Sr. Governador Civil

Digne-se V. Ex.ª representar Sua Ex.ª o Ministro do Interior para presidir à inauguração de vários melhoramentos nesta Vila cujo interesse é por demais evidente.

Dentre eles, permito-me lembrar a instalação dos Serviços Municipalizados de Espinho em edifício próprio e condigno, o que se conseguiu com as instalações que V. Ex.ª nos val dar a honra de inaugurar dentro de momentos, ficando a estação de distribuição e secionamento, as oficinas e Serviços Administrativos num só edifício.

Outra obra importante, e cuja verba ninguém de boa fé poderá contestar, é a «captação» de água salgada para abastecimento da Piselna», que permitiu que a mesma funcione em boas condições de renovação de água do mar.

Esta obra tornava-se imprescindível para o normal funcionamento da Piscina, que de 48 horas de demora no seu enchimento, passou para cerca de 14 horas, permitindo o seu renovação em condições satisfatórias.

Cabe-me frisar que a orientação desta obra se deve ao Sr. Eng.º Felisberto Cardoso, por deferência muito especial do Sr. Director Geral dos Serviços de Urbanização, os quais bem merecem o nosso reconhecimento.

O edifício dos Bombeiros Voluntários de Espinho, cujo interesse, por evidente, me parece desnecessário

**Registo Social**

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Dr. Mator Viegas

Este distinto clínico da nossa Vila e nosso prezado assinante, seguiu recentemente para a província de Angola a fim de prestar serviço ao nosso exército.

Desejamos-lhe muitas felicidades.

Aurélio de Espírito Santo

Procedente do Estado brasileiro do Pará, onde há 17 anos residia, na ilha de Maresó, encontra-se nesta terra natal, de visita a seus familiares, e nosso prezado assinante, sr. Aurélio de Espírito Santo, irmão do também nosso amigo e assinante, sr. Esmael de Espírito Santo.

Desejamos-lhe feliz estadia no seio da Pátria e particularmente nesta terra que lhe foi berço.

Prof. Oliveira Braz Machado

Este considerado professor aposentado, residente nesta Vila, contou mais um aniversário no dia 16 do corrente, pelo que o felicitamos.

O prof. Braz Machado, é autor de vários livros, aliás já esgotados, e de algumas peças de teatro representadas nalgumas terras do País. Todavia, apesar da idade, continua a escrever e brevemente deve sair um novo livro de sua autoria, dedicado a Espinho. Aguardámo-lo com ansiedade.

Américo Fernandes da Silva

Da Carmona-Angola, onde foi de visita a seus familiares, regressou, o nosso amigo e comerciante nesta Vila, sr. Américo Fernandes da Silva.

BAPTIZADO

No dia 21 deste mês, foi baptizada na Igreja de Espinho, uma criança de sexo masculino à qual foi dado o nome de José Manuel, filho da sr.a D. Georgina Manuela Manta de Freitas e Silva Beza, digna professora oficial em Paramos, e do sr. José António Amorim dos Santos Beza, empregado superior do Banco de Portugal, e aluno da Faculdade de Economia.

Parainfaram, a avó paterna, D. Maria Margarida Marques Mano Amorim de Lemos Beza, e o avó materno, sr. Manuel Claudino Bulhões de Freitas e Silva.

Ao recém nascido desejava boa sorte.

DOENTES

Esmael de Espírito Santo

Este nosso prezado amigo e considerado funcionário do Grande Casino de Espinho, internado numa casa de Saúde do Porto, foi há dias submetido a melindrosa intervenção cirúrgica, a qual decorreu satisfatoriamente, e que muito nos apraz registrar. O seu rápido restabelecimento, eis o que sinceramente lhe desejamos.

**Vende-se Terreno**

Bra oportunidade para construções junto à Rua 19 — Falar na Rua 35 n.º 493 — ESPINHO.

assinalar.

No entanto, não quero deixar de vincar o surto de progresso e desenvolvimento deste Concelho, em todos os sectores, bem como a dedicação dos homens que se encontram à frente dos destinos das várias colectividades que muito se têm esforçado pela resolução dos problemas que as mesmas preocupam, lutando sempre e cada vez mais pelo seu engrandecimento, a todos rendo a minha homenagem.

A Vossa Ex.ª Sr. Governador Civil, um pedido vou fazer: atente V. Ex.ª nas características e condições desta terra, no seu desenvolvimento e progresso vertiginoso, no valor que representa no distrito que V. Ex.ª tão dignamente dirige, e que continue a ser o intérprete fiel dos seus anseios e das suas pretensões justas, solicitando dos Poderes Centrais a reclusão dos problemas que tanto o preocupam e pelos quais continuareis a pugnar.

Em suma, Sr. Governador Civil, solicito de V. Ex.ª que tenha sempre na mente e no coração este pedacinho do seu progressivo Distrito.

E, espraiando-se ainda em várias considerações que a falta de espaço não nos permite transcrever, o sr. Presidente da Câmara termina presentando homenagem aos senhores Presidente da República e Presidente do Conselho, e ainda ainda à viagem triunfal e gloriosa do Papa Paulo VI, a qual representou uma eloquente afirmação do apreço de Sua Santidade pelo nosso País, e que teve larga repercussão em todo o mundo civilizado.

O ilustre deputado e nosso distinto conterrâneo Dr. Pinto de Meneses, na sessão da Piscina-Solário pronunciou um judicioso discurso, que lamentamos não podermos reproduzir por não estar escrito.

Sua Ex.ª, entre outras afirmações judiciosas proclamou a necessidade de Espinho ser dotado de um liceu e de ter comarca própria, a que fazem jus a sua importância comercial, industrial, turística e populacional.

continua na 3.ª página

Semana Desportiva

Futebol

Taça Nacional de Juvenis

2.a Eliminatoria — 2.a Mão

SANJOANENSE 3 ESPINHO 2

Tendo o Sporting de Espinho averbado um resultado de 3-1 no jogo realizado oito dias antes no seu campo, deslocou-se a S. João de Madeira com uma certa intenção defensiva para defender os dois tentos que levava de Espinho na sua bagagem e contra-atacar para surpreender o último reduto defensivo dos donos da casa que por certo se adiantariam no terreno para um spolo mais directo aos seus avançados.

Assim veio a acontecer, pois iniciada a partida a turma de S. J. não lançou-se com fôlego ao ataque em busca dos golos que lhe daria maior tranquilidade e ao mesmo tempo revolver a eliminação a seu favor. Mas os varelhos de Espinho contendo de antemão com o desespero que o seu adversário iria empregar, acantonaram-se em volta da sua baliza e bem conforme podiam desfrutando as investidas do seu antagonista, chegando-se ao intervalo com a Sanjoanense a vencer por 1-0.

Iniciada a 2.a parte o Sp. de Espinho aventureu-se um pouco mais ao ataque e velvidos escassos minutos Lázinha empatou. Quando faltavam 10 minutos para o termo do período os sanjoaninos marcaram dois golos quase da rajada, pondo o resultado em 3-1. Quando tudo fazia prever que iria haver terceiro jogo os espinhenses lograram marcar o seu 2.o tento por intermédio de Chiclo, a escassos segundos do termo do encontro.

O apuramento dos nossos jovens espaças acolta-se perfeitamente pois foi a equipa mais homogênea na contenda dos dois jogos.

O Espinho allhoes:

Pinto; Resende Simplicio e Camarinhos; Abreu e Tavares; Macedo, Zé Manuel Moisés, Chiclo e Lázinha.

Campeonato Nacional da III Divisão (3.a Série)

Resultado: — Valcabrense 2 Lamego 1; Fafeense 2 Avintes 2 e Lousosa 0 Agueda 3.

Continua à frente da classificação o Valcabrense com 12 pontos; Agueda, 10; Avintes, 8; Fafeense 7; Lousosa, 6 e Lamego 5 pontos.

Jogos para hoje: — Agueda-Avintes; Lousosa-Valcabrense e Lamego-Fafeense.

Voleibol

Campeonato Nacional de Seniores

Desfechos feitos pelo Sp de Espinho:

Sp. de Espinho 0 Tecoico 3

Sp de Espinho 2 Benfica 3

Quando tudo fazia prever que o Sp de Espinho iria aproveitar a visita das duas turmas de Lisboa para se adiantar ainda mais aos seus directos contendores, sucedeu porém, que se deixaram suplantar pelos seus adversários averbando assim as duas primeiras derrotas, o que lhe vem tirar certas possibilidades para a conquista do título.

Caspo Nacional da II Divisão

Ad. S. Mamede 2 Ac. de Espinho 3

Andebol de Sete

Campeonato Regional de Aveiro

Americo 19 Espinho 25

Espinho 24 Beira Mar 17

O Sp. de Espinho derrotando o Beira Mar passou a comandar isolado a classificação geral.

Hoquei em Campo

Campeonato Regional do Porto

Ac. de Espinho 0 Boavista 1

F. C. Porto 3 Ac. de Espinho 0

MELHORAMENTOS

Diz o nosso povo que «migas também é pão» e por isso não vamos hoje falar dos grandes e numerosos edificios que Espinho poderia ter e de que tem grande necessidade, e hão-de vir se Deus quizer.

O quizesque Reis, de velha tradição em Espinho, vestiu-se de lavado e parece ainda «mais ben» no seu velho cantinho, onde já conhecemos algumas arquitecturas, desde o quizesque tipo charruco, ao actual, pavilhão de muito agradável presença.

Entendemos que seria a vez de se seguir o exemplo, aliadando, com uma limpeza e pintura, os pavilhões que Espinho possui na mesma Avenida e bem peste, pois a comparação não favorece quem olha por estas coisas.

Além disso, os pavilhões sentem mais que o suficiente para que se olhe por eles, mas nós aqui o lembramos porque pode ter havido falta de esquecimento.

Dificuldades da Imprensa Regional

Os feriados no meio da semana trazem à Imprensa Regional réditos embaraços para cumprir cabalmente a sua espinhosa missão, quando algo acontece de extraordinário.

Assim aconteceu com o nosso número de hoje, impedido-nos de darmos aos acontecimentos festivos de domingo transacto o relevo que desejávamos dar-lhes, porque a tipografia não funcionou na passada 5.a feira, por ser feriado nacional.

Isso, e o facto de a mesma officina não trabalhar aos sábados de tarde, veio agravar-nos as dificuldades já existentes para bem servirmos os nossos estimados leitores e o público. Paciência!

Excursão a Fátima

Por iniciativa do rev. Capelão da S. C. da Misericórdia de Espinho, realiza-se no dia 10 de Junho próximo, uma excursão em camião, ao Santuário de Fátima, com partida de Espinho às 7 horas, e regresso no dia seguinte.

No regresso os excursionistas visitarão Batalha, Alcobaga, S. Martinho do Porto, Nazaré, Figueira da Fz e Aveiro, de onde regressarão a Espinho.

PERDEU-SE

um bracelete em ouro, com o nome de António Macedo gravado. Gratifica-se a quem o entregar na Cooperativa da Foseira Portuguesa de Espinho, a Manuel Macedo.

Comissão de Árbitros da F.N.A.T.

Encontra-se aberta a inscrição para a constituição dos quadros de árbitros e auxiliares da Delegação da F.N.A.T. em Aveiro para as modalidades de Andebol de 7 Basquetebol Futebol e Voleibol.

Para a inscrição ou prestação de esclarecimentos os interessados devem dirigir-se à Delegação Distrital da F.N.A.T., Avenida Dr. Lourerço, Peixeiro, 98 em Aveiro, até ao próximo dia 15 de Junho.

GRANDE CASINO DE ESPINHO



INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA

Quinta-feira, 1 de Junho de 1967

NO RESTAURANTE

m/ 21 anos

Música para dançar com

OS 5 DE PORTUGAL

ORQUESTRA NELLO COSTA

famoso conjunto espanhol

VARIEDADES

BALLET HOLLYWOOD

elegantes bailarinas inglesas

JOE WALDIS

extraordinário ilusionista cómico

MARIA ALICE FERREIRA

apreciada cançonetista portuguesa

Das 20 às 22 horas — Jantares Concerto

Excelente serviço em ambiente de distinção

O SNACK-BAR e a ESPLANADA abrem às 14 horas

NO CINE-TEATRO

às 21,45 horas

MADALENA IGLÉSIAS e ANTÓNIO CALVÁRIO

no consagrado filme português

SARILHO DE FRALDAS

m/ 12 anos

Discurso proferido oralmente, pelo talentoso estudante e nosso prezado colaborador literário, Joaquim Couto Rodrigues da Silva:

Continuação da 2.a página

Está a viver Espinho momentos de justificado jubilo. Mais uma vez recebemos nos nossos muros altas personalidades que dizem respeito à nossa vida administrativa e receber pessoas de valor é sempre motivo de alegria.

Nesta hora de particular significado nacionalista, eu pensei em dar às minhas palavras uma amplitude e dimensão de testemunho, de orgulho e de esperança. O que disser será eco da problemática existencial do jovem hoje que mais do que nunca se vê desagregado e incompreendido. Tudo quanto disser, quereria que fosse tomado não como «meras palavras», mas como imperativos interiores duma força amigável que move a juventude do mundo e também a portuguesa.

Definido anda o Homem desde longa época e nem por isso deixa de constituir um «dêmo». Hoje, mais do que ontem, tenta-se definir «juventude». Uns chamam-lhe aguilhoada, outros, noite desmolhada e, uns terceiros, mais recordados do seu tempo primaveril, dizem-na alegre, mas desapassionada.

A juventude é um mistério e, como tal, não se pode definir — é, encerra! Mais que aguilhoada, é essência e, potencialmente, generosidade, dinamismo!

A juventude não é falhada, mas ansiosa de Verdade. Busca e quer a verdade, mas a verdade em factos, pois não acredita em palavras. E porque o mundo dos adultos enferma de juventude, a gente moça vê-se por vezes desamparada, incompreendida, e não se realiaza.

A juventude quer que promovam cada vez mais a sua realização plena. Que lhe facilitem o ir ao encontro das suas ânsias que poderemos chamar ontológicas. «Dal-me uma alavanca e um ponto de aplicação — proclamava Arquimedes — e eu deslocarei o mundo». A juventude é o termómetro dum País. Fraca será a Nação se fraca for a sua juventude. E a juventude dum País será aquilo que quem de direito quiserá que seja.

O mundo enferma de juventude e deserda da juventude. No entanto, o mundo é horrível sem juventude, e esse mistério só lhe poderá ser dado pelos jovens.

A juventude é um caudal que nem sempre tem sido aproveitado, uma força que ama a Justiça e quer a Verdade. A juventude quer os círculos de estudo: cinema, rádio, sociologia, psicologia, etc. A juventude quer, em suma, a verdade na inteligência — a cultura!

E aqui, Senhor Governador Civil, que é representante directo do Senhor Ministro do Interior, como estudante e jovem desta terra não ficaria tranquilo e cometeria uma grave lacuna que jamais me perdoariam, se a minha voz que, neste momento, é irrefutável intérprete, não dissesse pública e solenemente que a juventude deste concelho acompanha e deseja ardentemente as aspirações das quais os nossos elementos qualificados vêm sendo scórrimos porta-vozes. Mas de todas, como é compreensível e natural, permito-me destacar uma: a criação

duma secção liceal. Pelo seu desenvolvimento, pelo seu elevado índice escolar e populacional e ainda pela sua privilegiada situação de convergência, impõe-se a criação, em Espinho, desse estabelecimento de ensino oficial.

Seria vir ao encontro de uma ânsia amplamente justificada e, acima de tudo, possibilidade de enriquecimento e promoção humana a tantos que, irremediavelmente, se vêm cosgidos.

A juventude concelhia, os estudantes das vastas regiões limítrofes, pedem a V. Ex.ª Senhor Governador Civil que transmita a sua Ex.ª o Senhor Ministro do Interior para que se digne transmitir e ser paladino perante o Governo deste tão justificado e ardente anseio: a criação do Liceu de Espinho.

Procura também a juventude a verdade na Educação Física. O Desporto na sua variedade, é escola de formação e civismo. Lembro a acção crescente das nossas duas agremiações desportivas por uma juventude sa.

A juventude quer ainda a Verdade na alma: amar a todos em Deus e Deus em todos. E Deus, elo unativo, que funciona ainda como ideal: Amor e Verdade!

A juventude constantemente confia e pede o Norte. Ela tem uma finalidade de existir e conscientemente rejeita o absurdo duma vida sem assida. Ela sabe do que é capaz e deseja que a estructurem na verdade concreta. Ela está consciente e sabe a força que vem desperdiçando. Não quer loures, nem exibiçõalismos, quer incentivos, quer oportunidades, quer um paleo para a sua mensagem de fé, esperança e orgulho. Quer diálogo na linha da Justiça e da Verdade, úteis caminhos que reputamos para a construção do Homem Verdadeiro. Assim, a juventude não se desviará porque se sente realidade, força canalizada, veículo de certeza. Sentir-se-á identificada na vitalidade dinâmica que é.

Na presente conjectura histórica da Nação a juventude testemunha, combate e sacrifica-se. Está com um passado para o continuar no futuro. Descobrimos, plasmamos e demos alma portuguesa às Províncias Ultramarinas, de tal modo que formam parte duma única e mesma Pátria.

Não defendê-las seria sinal de fraqueza, desprezar um direito inalienável, negar um passado e traíção ao génio português.

A acção civilizadora portuguesa foi diferente da das outras nações. Estruturámo-las na paz, no convívio pacífico das populações, na promoção humana, cultural e técnica. Devenhámo-las segredos e pusémo-las em contacto com a Civilização.

Nas terras portuguesas a'alm-mar não estamos apenas a defender a integridade da Pátria, estamos também a defender a Civilização Ocidental.

Criamos uma Realidade, construímos na diversidade ítnica e religiosa uma comunidade e, porque formamos e que os outros não foram capazes, sentimo-nos atacados. E facto, senhores, até na luta nos sentirmos orgulhosos!

«Defesa de Espinho»  
Quadro de Honra de 1967

Além dos prezados assinantes e Amigos que mencionamos nos nossos últimos transactos, temos hoje a registar os seguintes, que igualmente nos enviazam a importância das respectivas assinaturas e para os quais dirigimos também, a expressão do nosso reconhecimento:

Manuel Gomes Laranjeira, de Silvalde, residente em Niterói Brasil; Mário Vitor Guimarães, do Porto; António de Sá e Silva, de Paços de Brandão, residente actualmente no Porto; José Rodrigues Serrano & Filhos, J. Serrano Junior, Hermanno Rodrigues Serrano, Avellino Alves da Rocha e Octávio Pinal, todos Espinhenses natos, estabelecidos em Matosinhos; A. M. Soares & Gonçalves e António Guimarães dos Santos, do Porto. Prof.ª D. Irene Mota, de Espinho; D. Ilda Lopes Pereira, de Rochester — E. U. Américas; António Francisco dos Santos, de Silvalde; Eng.º Valentim Cerdeira, Dr. Vasco Luís Marques, Ar.º Guilherme Corte Real, Guilherme Joaquim Vieira, João Rebato da Silva Oliveira e Costa, todos do Porto; Juiz-Conselheiro, Dr. Mário Valente Leal, de Lisboa; Adelinho Soares Ferreira, de Espinho; Dr. Atilado José Marques, D. Celeste Maria Gonçalves Lino, Cruz, Sousa & Barbosa, Joaquim Melo e Silva, José de Sá Ferreira, D. Laura de Sousa Oliveira e Sá, Prof. Manuel Getano de Castro, Mário de Almeida e Silva, Monteiro Guimarães & C.ª L.da, Pedro Luis Resende e Samuel Alves Pinto, todos residentes no Porto.

A todos os dedicados e estimados assinantes, consignamos a nossa gratidão.

**Radierrastreio**

Realiza-se de 29 a 31 do corrente, do edificio dos Bombeiros V. Espinhenses, o Radierrastreio (Micro radiografias).

Como é sabido, aquela Microdiagnostica é absolutamente necessária para obter os cuidados de Sanidade, para o ano de 1968.

**Achou-se um broche de valor**

O menor Afur de Oliveira Rodrigues, de 16 anos, neto do quartelão dos Bombeiros V. de Espinho, achou um broche com pedras finas e fotogrãfia, o qual será entregue no quartel dos referidos bombeiros a quem provar pertencer-lhe.

**Farmácia de Serviço, HOJE**

**TEIXEIRA**

Rua 19 — Telefone 920352

A juventude pelo seu sacrificio e doação está a repetir nas terras bem portuguesas a'alm-mar, páginas iguais às que constituem o nosso passado e nos deixam plenos de orgulho, glória e honra.

Sim, é verdade! A juventude quer a Paz e a Concórdia. Aquela paz que o peregrino Paulo VI pediu em Fátima. Mas a juventude não quer qualquer paz, quer a Paz do Direito e da Fidelidade.

Herdamos dos nossos maiores um património. Constituímo-lo parte indifferenciada da Pátria dando-lhe um único sangue — o da alma portuguesa. O que é parte dum corpo não se pode dar, vender e deixar cortar. A juventude bate-se porque quer o prolongamento do passado no futuro desde que eis seja a Verdade, Justiça e Amor!

Hoje, nesta confraternização nacionalista a que podemos chamar preparação próxima para mais um aniversário desse 28 de Maio ressurgidor, eu falharia parcialmente se não dissesse o que qualquer jovem herói da primeira fila diria, em ocasião semelhante:

- não chega que a juventude se bata pela Pátria;
- não basta que a juventude dê um testemunho de fidelidade;
- importa, também, que todos vão aninhar morrer a acção heróica desta juventude nas terras bem portuguesas a'Alm-Mar!

**DR. EDUARDO MAIA**  
Médico

**Boca-dentes-e protese dentária**

Reabriu o consultório do Dr. Manuel de Pinho, no Largo da Graciosa, n.º 49 - completamente modernizado, e com o seguinte horário: 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 9 às 12 horas, e das 14,30 às 19 horas. Sábados: das 9 às 12 horas. Consultas com hora marcada

# PEREIRA & OLIVEIRA

Correspondentes do Banco Português do Atlântico  
Agentes dos Seguros Bonança e Soberana  
Proprietários do CAFÉ ATLANTICO  
TELEFONE 72418 ESPINHO

## Correspondências

### S. Paio de Oleiros

18/5/67

Continuam as obras de restauro interior da nossa Igreja e pelo que já está feito pode avaliar-se a importância das mesmas. A parte exterior também precisa de ser arranjada e bem será que se não faça demorar para se realizarem nela, as festas que se avizinhavam já que se anda em obras não será demais lembrar a necessidade de se fazer um passeio em volta da Igreja, com 2 metros de largo ou mais se possível, em relvado ou grama, para que os penitentes que têm de cumprir as suas promessas de jeelhos em volta da Igreja, não tenham de andar por cima do aterra que se tirou do templo e foi espalhado no adro, o que obriga a grandes sacrifícios. Aqui feia a lembrança, e quem de direito que dê impulso à obra, que além de servir os penitentes sirva também de embelezamento do local.

As obras no nosso cemitério também continuam, mas a passo muito lento, e que leva a crer que a continuarem assim, serão como as obras de Santa Engrácia. Convém aproveitar o bom tempo para a construção do resto das ruas a cimento, e para se asbar de uma vez para sempre com a lama e as ervas que crescem com abundância e nos dá a ideia de estarmos a voltar ao tempo antigo e então termos de lembrar — O tempo volta para trás — G

## Imposto de Transacções e Contabilidade Comercial

(Porto, Maia, Matosinhos, Valongo, Espinho, Ovar).  
Oferecemos-lhe: Competência, honestidade, pontualidade e o valor do seu sossego.  
Indique-nos: Tempo de que necessita e remuneração que oferece.  
Carta à Redacção ao n.º 152.

## O VI Festival do Folclore Nacional

Inteira-se no próximo dia 5 de Junho, no Pavilhão dos Desportos de Lisboa, o VI Festival do Folclore Nacional um certame em que podem concorrer todos os agrupamentos folclóricos de P. I.

Estes festivais, que entram no 6.º ano da sua realização, por iniciativa do empresário S. Rafael Gonçalves, destinam-se não só a divulgar o folclore português como também a estabelecer os melhores conjuntos etnográficos, galardão que foi conquistado nas cinco edições anteriores pelos ranchos de S. Paio de Aroos de Valdevez de Silveiras, de S. Torcato de Guimarães, de Santa Maria da Regueira e da Casa do Pevo de Alto.

Pelo número de concorrentes já inscritos, pode prever-se que o VI Festival de Folclore Nacional constituirá mais um êxito e uma bela manifestação das músicas, danças e cantares do nosso povo.

Nesta 1.ª eliminatória participarão os melhores grupos das províncias de Algarve, Alto e Baixo Alentejo, Estremadura e Ribatejo, etc..

## Aluga-se

Na Ponte de Anta, casa própria para indústria ou armazém, com cerca de 180 metros quadrados. Falar na Serração.

## Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.  
Em Lisboa — visite o CAFÉ NICOLA

## Praticante de Escritório

Aceita-se com alguma prática ou sem ela, mas tendo regular caligrafia. Carta à Redacção deste jornal, ao n.º 68, indicando idade e referências.

## Escola Industrial e Comercial de Espinho

Exames de Aptidão Profissional

I — Os candidatos ao exame de aptidão profissional dos cursos sujeitos a estágio profissional e os dos não sujeitos a estágio, cuja parte escolar já foi concluída em anos anteriores, deverão requerer a sua admissão e pagar as respectivas propinas, até 15 de Junho;

II — O requerimento, segundo norma, em papel selado, dirigido ao director da Escola, deverá ser acompanhado dos seguintes documentos:

a) Declaração da empresa ou entidade onde efectuaram o estágio, comprovativa de terem estagiado pelo menos durante seis meses, em trabalho profissional efectivo, com boa informação dos respectivos dirigentes.

Esta declaração deverá ser passada, segundo norma existente, em papel selado ou, não o sendo, deverá trazer uma estampilha lisa de 5\$00, devidamente inutilizada com a assinatura do respectivo dirigente, confirmada por carimbo ou selo branco.

b) Os candidatos que tenham frequentado a parte escolar no ensino de aperfeiçoamento (noturno) deverão apresentar documentos idênticos ao referido na alínea a) comprovativo do exercício de profissões correspondente ao curso cujo exame de aptidão requerem com suficiente exactidão.

c) Documento comprovativo da sua situação militar, quando maiores de 20 anos (a título de devolutivo).

d) Documento comprovativo do pagamento na cantina do papel e outro material de exame.

e) Ficha de exame a adquirir na cantina.

III — Os candidatos não sujeitos a estágio (Curso Geral de Comércio e Formação Feminina) que estão a frequentar no ano corrente o último ano, deverão requerer o exame de aptidão profissional imediatamente e no prazo máximo de 48 horas a contar da data da publicação da pauta com o resultado do penúltimo exame, salvo se já tiverem uma reprovção, caso em que deverão aguardar o último.

IV — Os alunos dos cursos não sujeitos a estágio a quem falte a aprovação num único exame e estejam em condições de o poderem repetir na 2.ª época (Outubro) poderão igualmente requerer o exame de aptidão profissional no prazo a que se refere o n.º III, se qual serão admitidos condicionadamente, ficando o resultado pendente da aprovação no exame de 2.ª época.

V — Os candidatos não sujeitos a estágio devem apresentar, com o requerimento, apenas os documentos referidos nas alíneas c), d) e e) do n.º II.

VI — A propina, no valor de 40\$00 para os alunos internos e 80\$00 para os externos, é paga em estampilhas

# Valente, Pereira & Oliveira, Lda

Tanoaria Mecânica Serração de Madeiras Calxotaria  
Telef. 72105 Vila de Esmoriz

## Protecção da Moralidade Pública

A União Internacional para a Protecção da Moralidade Pública realizará em Roma, de 7 a 10 de Outubro próximo, o seu V CONGRESSO TRIENAL INTERNACIONAL, que se ocupará da «ACÇÃO MORAL E SOCIAL RELATIVAMENTE AOS DESLOCADOS E SUAS FAMILIAS».

O boletim de inscrição e demais informações necessárias para participação no congresso, poderão ser pedidos, até ao dia 15 de Julho p. f. a:

Comitê d'Intesa Italiano dell'U. I. M. P. — Via Savoia 78 - ROMA.

(Liga Portuguesa de Profilaxia Social)

## Falecimentos

Na última quinzena faleceram no nosso concelho, além de outras já mencionadas, as seguintes pessoas:

### NO HOSPITAL

Carlos Jorge Rocha Oliveira Monteiro, de 11 anos, natural de Loureiro. Peso da Régua filho de José Joaquim Monteiro e de Maria Estelina Conceição Rocha Oliveira

### EM ESPINHO

Rita Francisca Pereira, de 69 anos, viúva, natural de Per.inho Gale; Danilo Fogueira de Oliveira, de 54 anos, motorista, natural de L.ão-Feira, casado com Celsia Rosa de Pinho. EM SILVALDE

Domingos Alves da Costa, de 80 anos casado com Maria Domingues da Silva;

Arminda Correia, de 73 anos, casada com António Rodrigues P. ulo. EM ANTA

António Cardoso da Silva, de 68 anos, alfaiate, casado com Evangelista Jesus de Oliveira.

## Consultório Médico

Dr. Rogério Ribeiro  
Médico Especialista  
Medicina Física — Recuperação Funcional

Dr. J. Moreira da Costa  
Médico Especialista  
Cirurgia Geral

Dr. Victor Gaspar  
Médico Especialista  
Urologia

Dr. Arménio de Carvalho  
Médico Especialista  
Ortopedia e Traumatologia  
Rua 20 n.º 500 - ..º — Telef. 921014 — Espinho

### COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição

Ótimo local — modernas instalações  
Transporte próprio  
Telefone 920303 — ESPINHO

### Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs., Lda  
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas  
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES  
Telefone, 920144 - ESPINHO

### Colégio de S. LUIS

≡ PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060 ≡  
Internato e Externato para Rapazes  
Externato - 3.º ciclo - para Meninas  
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).  
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral de Comércio.  
Instrução Primária: Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

### CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil  
Móveis artísticos e modernos  
Manuel da Rocha Pinto  
Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia portas e janelas a preços sem concorrência  
Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

### Quintas, Faria & Bernardes, Lda

ARMAZENISTAS DE MERCADORIA  
CARRAS E GORDURAS  
Apartado 20  
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

# CORÉVIDA

## ROBBIALAC

### Padaria Mecânica Pérola de Espinho

de FÁRIA e IRMÃO  
Especialidade em pão com fermento artificial, pão francês de luxo, bife, etc. Padaria equipada a nível técnico pelos melhores maquinistas. A higiene é a divisa da Padaria «PÉROLA» — Estrada Livre  
Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

### Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença  
Estação de Serviço SHELL — Frente ao corre permanente — Secção de Mecânica, Chapa e Pintura — SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros, etc.  
Venda de carros usados  
Rua 22 n.º 244 Tel. 920022 ESPINHO

### Mourão

Rua 25 n.º 364 - Telef. 920465 ESPINHO  
Calçado, Camisas, Carteiros, Chapéus, Gabardines Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.  
Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sóis  
OS MELHORES PREÇOS

### HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento  
Avenida 9 — Telef. 920 924  
Restaurante e Cervejaria  
Aquário  
Rua 19 n.º 28 — Telef. 920 377

### Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19  
Elias Pereira Tavares & Co, Lda  
Pastelaria e mercearia fina, presunto, fiambre, pato e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

### Casa Padrão

DE Francisco Fernandes Padrão  
Rua 16-681 - Telefone 920168  
Agente das Tintas Plásticas e dos smaltos Faron  
Artigos de plásticos, bombas, torneiras, tanques sanitários, montagens de quartos de banho, etc.

# CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616  
ESPINHO  
Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas  
Grande sortido em lãs para tricotar  
Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança  
JUNTO E RETALHO  
DESCONTOS PARA REVENDA

### PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda  
Especialidade em pão com fermento artificial — pão francês (espelho) tanto quente e fresco como «Válougo». Pães e bolos preparados com os melhores ingredientes e processos. A padaria mais higiênica de Espinho. As melhores instalações ao género do norte de Portugal  
ângulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920133

### Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & Co  
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos modernos e higiénicos mais modernos  
Especialidade em pão com fermento natural  
Tudo ao dia as melhores «Válougo» e «Anjo»  
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691  
ESPINHO

### Estima, Valente & Co. Lda

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CALXOTARIA  
Especialidade em calças APLAINADAS e MARGADAS para embalagem de tipo  
Tel. 920028 - Teleg. ESTVALENTE — ESPINHO —